

Dr. David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 29

Juízes 17-18, primeiro apêndice, Miquéias e o Levita

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 29, Juízes 17-18, primeiro apêndice, Miquéias e o Levita.

Saudações novamente e continuamos com nossas discussões sobre o livro de Juízes e agora estamos na reta final.

Veremos os capítulos 17 a 21, os cinco capítulos finais do livro. Faremos isso em dois segmentos, mais imediatamente agora, capítulos 17 e 18 e depois 19 a 21. Essas são duas histórias diferentes, mas apenas para definir o cenário, os pontos em comum entre elas, mencionamos o tipo de descida espiral de condições morais e espirituais na terra e certamente vemos isso se concretizando na história de Sansão, o juiz final.

Nessas histórias finais, 17 e 18 e depois 19 e 21, não temos mais juízes. Então, essas são histórias sobre pessoas diferentes. E há evidências de que as histórias aqui podem ter ocorrido cronologicamente antes do período, digamos, do que Sansão viveu.

Então, isso pode estar fora de lugar cronologicamente. Mas acho que se for esse o caso, acho que, no entanto, o autor do livro de Juízes, quando tudo estiver dito e feito, o autor queria defender o caso de que Israel estava sofrendo esta apostasia moral e que havia uma necessidade de um governo piedoso. rei daqui para frente. E esse seria o ponto principal que eu veria o autor de Juízes tentando apresentar.

O autor decidiu colocar essas histórias no final do livro porque são algumas das histórias mais sórdidas e espalhafatosas de todo o livro. E então, só para deixar claro, a forma como o livro é lido como um documento literário, isso é uma espécie de ponto mais baixo, o ponto mais baixo do livro. Digo aos meus alunos que muitas vezes sinto necessidade de tomar banho quando termino de ler o livro de Juízes e certamente esses últimos capítulos contribuem para isso.

Esta é uma seção onde quatro vezes somos informados de que não há rei em Israel, capítulo 17, versículo 6, 18, versículo 1, 19, versículo 1 e 21, versículo 5. E no primeiro e no último desses casos, também somos informados de que não há rei em Israel. Sinto muito, todos estavam certos aos seus próprios olhos. Então, quatro vezes não há rei em Israel, na primeira e na última vez, cada um fez o que era certo aos seus próprios olhos.

E o outro lado disso é que eles deveriam estar agindo certo aos olhos do Senhor e se houvesse um rei piedoso no poder, as chances são de que o rei piedoso teria sido um

líder, um modelo em guiar as pessoas em direção ao Senhor. em vez deste culto descentralizado, cada um fazendo o que bem entende e o que quer. Nos capítulos 2 a 16, vemos o que poderíamos chamar de ameaças externas a Israel, enquanto os conflitos nos capítulos 17 a 21 são internos a Israel e os problemas estão a inflamar-se a partir de dentro, e não de fora. Então, mesmo aí, podemos entender até certo ponto as ameaças externas, mas você espera que haja algum tipo de integridade espiritual na nação, mas no final, a nação está apodrecendo de dentro para fora, do próprio núcleo .

Então, nos capítulos 17 e 18, temos o primeiro, às vezes as pessoas chamam isso de apêndices do livro. Se assim for, chamaríamos isto de primeiro apêndice e mostra uma grande corrupção religiosa e o personagem principal é um homem chamado Miquéias, certamente não o profeta Miquéias sobre o qual aprendemos mais tarde, anos mais tarde na Bíblia. Este é um homem diferente e quer estabelecer, por qualquer razão, quer estabelecer o seu próprio santuário privado, o seu próprio local privado de culto.

Ele quer que um sacerdote seja seu sacerdote particular e, a propósito, fala sobre a tribo de Dan, que originalmente suas terras foram distribuídas a eles ao longo da costa aqui, mas eles não foram capazes de expulsar o cananeus lá e então nós os encontramos migrando pela terra e acabaram se estabelecendo aqui e ao fazerem isso, eles passam, encontram esse Miquéias e descobrem o santuário que ele construiu, as coisas que ele adicionou a isso, e seu próprios padres e eles descobrem que cobizam isso e gostam disso e então eles simplesmente levam isso com eles e enquanto migram para o norte, eles levam todas as imagens esculpidas que ele fez e seu padre e ele está, é claro, insatisfeito com isso, mas todos eles vão com os danitas e é uma triste história dos danitas porque somos informados no final que estes permaneceram com os danitas, esses instrumentos de falsa adoração, por muitos, muitos anos depois disso. Então esse é um breve resumo da história e não é uma história feliz. Então, vamos começar olhando no capítulo 17 e vemos que, antes de tudo, há um homem cujo nome é Miquéias.

Ele é da região montanhosa de Efraim, na parte central da terra e conversou com sua mãe sobre algum dinheiro que foi roubado dela e ele quer devolvê-lo porque foi ele quem realmente o pegou. Então ela o abençoa e ele devolve o dinheiro para ela e ela decide dedicar esta prata ao Senhor da mão de seu filho e o final do versículo 3 diz que ela está fazendo isso para fazer uma imagem esculpida e uma imagem de metal e a palavra esculpida imagem aqui é exatamente a mesma palavra usada nos Dez Mandamentos em Êxodo 20, versículo 4, onde diz que você não fará nenhuma imagem esculpida, nenhuma imagem esculpida de qualquer coisa desses deuses fora ou de qualquer coisa nos céus acima, na terra abaixo , e as águas abaixo da terra. Então, desde o início, essa mulher parece estar tentando ter o melhor dos dois mundos.

Ela quer fazer algo para o Senhor, dedicando esta prata ao Senhor, mas está fazendo isso de uma forma totalmente inadequada e essencialmente errada, pecaminosa. Lembro-me da história dos cidadãos, os habitantes de um lugar no norte do Sinai chamado Qutilet Ajrud. Em um segmento separado, falamos sobre o sincretismo dos israelitas ao longo de grande parte da história de Israel e em 1975 houve uma série espetacular de descobertas em uma cidade no nordeste do Sinai, no sul de Judá, onde havia uma inscrição que dizia: Eu te abençoe pelo Senhor de Samaria e pela sua Asherah, sua Asherah.

E isso mostra o desejo dessas pessoas. Se você perguntasse a eles, você adora Yahweh? Eles teriam dito, é claro. Na verdade, temos a foto dele aqui.

Houve a representação de Yahweh como um touro e então demos a ele uma esposa aqui. Então, eles estão tentando ter o melhor dos dois mundos, incluindo a adoração a Yahweh, que sabemos, é claro, que é o Deus verdadeiro, mas eles queriam também misturar a adoração a ele com outras coisas. Aqui, a mãe deste homem chamado Micah também quer fazer a mesma coisa.

Então ele devolve o dinheiro para ela e eles pegam a prata e fazem uma imagem esculpida, uma imagem de metal, versículo quatro, e está na casa de Miquéias. E ele tem um santuário, ele faz um éfode ali, versículo cinco, uma família de deuses, ordenou um de seus filhos que se tornou seu sacerdote. Tudo isso são abominações para o Senhor, de acordo com as escrituras anteriores.

E agora, pela primeira vez, temos o autor do livro nos dizendo que naqueles dias não havia rei em Israel. Cada um fez o que era certo aos seus próprios olhos. Agora, isso é uma espécie de comentário editorial.

É como se o autor estivesse colocando o botão de pausa no fluxo narrativo das coisas e dizendo: quero dizer uma palavra sobre isso. Ou seja, isso está acontecendo porque não existe rei. Cada um fazendo o que quisesse.

Este é um excelente exemplo disso. E, novamente, o ponto sutil é que se houvesse um rei piedoso, esse tipo de coisa não teria acontecido. Então essa é a introdução da história.

Curiosamente, no versículo cinco, quando diz que o homem Miquéias tinha um santuário, a palavra ali literalmente é apenas a casa de Deus. E isso é interessante porque esse é o termo usado para falar do tabernáculo em outros lugares. Descobrimos que no final deste episódio, no final do capítulo 18, o último versículo do capítulo 18 diz, então eles montaram a imagem do cartão de Miquéias que ele havia feito, estes são os danitas fazendo isso, contanto que a casa de Deus estava em Siló.

Então, em outras palavras, enquanto o tabernáculo, a verdadeira casa de Deus, estava em Siló, isso estava acontecendo. Mas aqui, este homem chamado Miquéias tem a sua casinha particular de Deus que se torna uma armadilha para ele. Assim, no versículo sete, somos apresentados a outro personagem.

E este é um jovem de Belém de Judá e diz que é levita. Agora, se você se lembra do livro de Josué, os levitas não tinham nenhum território tribal designado a eles, mas eles tinham 48 cidades levíticas espalhadas por toda a terra, geralmente com uma média de quatro por tribo, das 12 tribos. Ele é de Belém, mas Belém não está listada nas listas de cidades levíticas como uma das cidades levíticas.

Então, ele é de Belém, está em Judá, mas de alguma forma está se tornando levita. Então ele talvez tenha viajado para algum lugar para fazer parte de uma das cidades levíticas. Mas parece que ele está sem rumo, porque agora no versículo oito, diz, ele partiu da cidade de Belém, em Judá, para peregrinar onde quer que pudesse encontrar um lugar.

Ele está apenas dizendo: Serei o andarilho feliz e farei uma mochila e encontrarei um albergue da juventude em algum lugar e verei o que posso se conseguir fazer fortuna ou encontrar algo interessante para fazer. E enquanto ele viaja, ele chega à casa de Miquéias, e Miquéias pergunta quem ele é. Ele diz que é um levita, e Miquéias gostaria dele, ele quer adicionar este homem à sua já crescente acumulação de santuários e deuses e imagens e assim por diante.

E ele acha que seria ótimo ter seu próprio padre com ele. Então ele pediu para ele ficar com ele, versículo 10. E ele disse que eu vou te pagar por isso.

Então, versículo 12, Miquéias ordenou o levita e o jovem tornou-se seu sacerdote. E foi lá na casa de Miquéias. E Miquéias deve ser um completo idiota ou não saber nada sobre a verdadeira religião do verdadeiro Deus, porque no último versículo do capítulo 17, ele diz, agora eu sei que Yahweh, o Senhor, me prosperará porque tenho um levita como um padre.

Não há nenhuma disposição na lei sobre as pessoas terem sacerdotes particulares para si, muito menos todas essas imagens que ele criou e o santuário que ele tem lá. Mas isso é outro exemplo desse tipo de mistura de vários tipos de elementos religiosos que não está dando em nada aqui. O capítulo 18, versículo um, nos lembra novamente que não há rei em Israel, caso tenhamos esquecido.

E então diz, isso meio que muda o cenário e nos leva para um lugar totalmente diferente, para a tribo de Dan. E Dan originalmente recebeu um território perto do mar. E vamos dar uma olhada nisso.

Se voltarmos ao livro de Josué para entender onde a tribo de Dã deveria se estabelecer. Josué capítulo 19. A herança final no livro de Josué do agrupamento aqui nos capítulos 18 e 19 é para a tribo de Dã.

E dá a lista das cidades de lá. E eles estão essencialmente contra a costa marítima e meio para baixo, não exatamente em território filisteu, mas há muito tempo aqui. Mas nos é dito, versículo 47, Josué 19, versículo 47, diz, quando o território do povo de Dã foi perdido para eles, então de alguma forma eles não foram capazes de se estabelecer lá, eles não foram capazes de expulsar os Cananeus, e aparentemente eles não só não foram capazes de expulsar os cananeus, mas os cananeus os expulsaram.

Assim, quando o território do povo de Dã foi perdido para eles, o povo de Dã subiu e lutou contra Leshem. Depois de capturá-lo e golpeá-lo com a espada, eles tomaram posse dele e se estabeleceram ali, chamando Leshem Dan pelo nome de seu ancestral. Bem, Dan no período histórico de Israel era uma cidade aqui.

Esta passagem nos diz que o nome anterior era Leshem. Então eles estão migrando daqui através da região montanhosa central e acabaram na área distante. Aprendemos mais sobre os detalhes dessa migração no capítulo 18 de Juízes.

Mas apenas para preparar o cenário, esse é o pano de fundo. Josué, o livro de Josué conta a história dessa migração. Deve ter surgido anos depois das histórias aqui no livro de Juízes.

A escrita disso no livro de Josué deve ter ocorrido depois daquele período dos Juízes, porque Juízes 18 nos conta uma história mais detalhada dessa migração. Então, novamente, a escrita desses livros pode não ter ocorrido imediatamente após os eventos dos livros. Mas se compreendermos e aceitarmos a ideia do Espírito Santo de Deus inspirando a escrita destas palavras, não importa realmente quanto tempo depois dos eventos elas foram escritas, elas ainda teriam sido registradas com precisão.

Então, vamos voltar ao capítulo 18 de Juízes e ver o que está acontecendo com a tribo de Dã. Assim, o versículo 18 nos diz que naqueles dias a tribo do povo de Dã estava procurando para si uma herança para habitar. Pois até então nenhuma herança entre a tribo de Israel havia caído sobre eles.

Agora tinha sido uma porção para eles lá atrás, sob Josué e os outros, capítulo 19, Josué. Mas aparentemente eles estão bastante instáveis, mas não conseguem expulsar o Rei dos Cavaleiros. Isso está acontecendo antes da história do capítulo 19 de Josué ser contada sobre eles realmente terem que ser forçados a partir, para ir para o norte.

Então isso nos diz mais detalhes. Então, o versículo 2 e o seguinte dizem que o povo de Dã enviou cinco homens capazes para explorar a terra e encontrar um lugar para se estabelecer no versículo 2. Então eles vieram e, como você sabe, eles acabaram encontrando Miquéias no região montanhosa de Efraim, na parte central da terra, e ali permaneceram. E no processo, é claro, eles conhecem o jovem levita.

E aparentemente já houve algum contato antes. Não sabemos o que foi, mas diz no versículo 3 que reconheceram a voz do jovem levita, e perguntaram: quem te trouxe aqui? O que você está fazendo aqui? Então, esse levita pode ter sido, como vimos anteriormente, ele está meio que saindo em busca de fortuna, em busca de aventura. E talvez ele já tivesse tentado ir até Dan e agora estava indo para outro lugar.

De qualquer forma, ele diz a eles que Dan se saiu muito bem comigo e me tratou bem. Versículo 4, e então eles disseram, bem, ok, se você se tornou sacerdote, então gostaríamos de saber se você poderia perguntar a Deus se a jornada em que estamos terá sucesso. E então, o sacerdote responde a eles, versículo 6, sim, tudo vai ficar bem.

Vá em paz. A jornada está indo, sob o olhar do Então eles partiram e chegaram a um lugar chamado Laís. Acontece que Laís é apenas mais uma variante do nome Leshem.

Então, basicamente, a mesma cidade. O termo Laís é mencionado no livro de Gênesis como o nome antigo da cidade posterior de Dã. Portanto, essa parte de Gênesis também reflete eventos ocorridos séculos depois.

Mas aqui temos isso chamado Laís, em Josué é chamado Leshem. Eles chegaram lá e viram que era um lugar maravilhoso para se viver. Eles viviam em paz e segurança à maneira dos sidônios, quietos e desavisados, sem falta de nada.

Este é o versículo 7, possuir riqueza. Como eles estavam longe dos sidônios e não tinham trato com eles. Os sidônios estavam na costa mais ao norte, mas este é um lugar onde não há muitos conflitos.

E eles decidiram que gostariam de se estabelecer lá. Então, eles voltam e contam aos irmãos sobre esse lugar maravilhoso e eles vão levá-lo. Assim, no versículo 11 seguinte, temos os danitas enviando 600 homens armados para subir e capturar a área.

E eles se estabeleceram num lugar chamado Quiriate Jirão, em Judá, ainda mais ao sul. Chama-se Mahane Dan. Mahane é a palavra para acampamento, mais ou menos o acampamento de Dan.

Mas eles avançaram mais para o norte. Efraim voltou novamente para a casa de Miquéias. E os cinco homens que tinham saído antes dizem aos seus irmãos no versículo 14, vocês sabiam que tem coisa muito boa aqui na casa de Miquéias? O éfode, deuses domésticos, imagem esculpida, imagem de metal.

Então, pense no que você gostaria de fazer a respeito. Isso é essencialmente o que eles estão pedindo, o que estão dizendo a você no versículo 14. E então, eles se viraram, foram lá e perguntaram sobre o bem-estar e os 600 homens apareceram, uma força bastante ameaçadora apenas para a família de uma pessoa.

E então, versículo 17, os cinco homens que tinham saído para explorar a terra vieram e levaram estas coisas, imagem esculpida, Éfode, deuses domésticos, imagem de metal. Todos os sacerdotes ficaram à entrada do portão. Então você pode imaginar uma espécie de filme da máfia moderna, você tem todos os homens fortes, os homens muçulmanos por perto, e então alguém vai pegá-lo.

E você simplesmente sabe que as vítimas estão indefesas. Aqui está o cara de pé, garantindo que isso aconteça. Dessa forma, mas para acrescentar insulto à injúria, além de levar as coisas de Miquéias que ele tão carinhosamente reuniu com o dinheiro de sua mãe e assim por diante, para acrescentar insulto à injúria, eles dizem que querem tirar o sacerdote dele, tirar esse levita com eles.

E então, eles perguntam aos sacerdotes, o sacerdote, antes de tudo, diz, o que vocês estão fazendo aqui no versículo 18? E eles disseram, cale a boca. Venha conosco. Seja um pai para nós e um sacerdote.

É melhor para você ser sacerdote de um homem ou de uma tribo inteira? E assim, ele segue uma espécie de trajetória de carreira de avanço agora promovida para uma empresa maior, suponho que se possa dizer. E o coração do padre ficou feliz. Ele pegou o éfode e os deuses domésticos, a imagem esculpida, e foi com o povo, versículo 20.

E eles se voltaram para a perseguição e foram para o norte. O homem, Micah, não gosta disso. E ele percebe o que está acontecendo.

E ele grita atrás deles. E no versículo 24, ele diz, você pega meus deuses que eu fiz e os sacerdotes vão embora. E o que me resta? Como então você pergunta o que há de errado comigo? E os danitas apenas responderam com palavras um tanto ásperas, dizendo: é melhor você, é melhor apenas relaxar.

Caso contrário, você perderá a sua vida junto com a vida da sua família, versículo 25. Então, os danitas migram para o norte. O homem de Miquéias vê que eles são fortes demais.

Ele volta para casa. Versículo 27, os danitas pegam o que Miquéias havia feito. O sacerdote veio para Laís, o lugar ao norte.

É um lugar tranquilo e desavisado. E os danitas, de uma forma bastante selvagem, atacam-nos, colocam-nos ao fio da espada e queimam a cidade. E não há defesa para a cidade de Laís.

E assim, eles reconstruíram a cidade. Os danitas fizeram isso. No versículo 29, eles renomearam a cidade como Dã em homenagem ao seu ancestral.

A cidade originalmente se chamava Laís, como nos foi dito no versículo 29. E eles ergueram para si a imagem esculpida. E um homem chamado Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés, e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas até o dia do cativo da terra.

Agora, esta é uma indicação de que isso pode ter acontecido no início do período dos juízes, porque parece que se trata de um neto de Moisés. Se for esse o caso, isso não acontecerá centenas de anos depois. Isso está acontecendo talvez no início do período.

Mas estas pessoas, esta linhagem dos descendentes de Moisés, funcionam como sacerdotes para as tribos dos Danitas. Agora, novamente, estes não são sacerdotes legítimos. Todos os sacerdotes legítimos eram da tribo levita e estavam centralizados em torno da adoração do Tabernáculo.

Aqui, este é um conjunto privado para uma tribo. Isso certamente não é sancionado pela lei. Mas aparentemente isso persistiu até, como vemos no final do versículo 30, até o dia do cativo da terra.

E isso aconteceria séculos mais tarde, nos anos 500, quando os babilônios levaram os israelitas para o exílio de Jerusalém para a terra da Babilônia. Portanto, já faz muitos séculos que os danitas tiveram esta configuração privada para as tribos em suas terras, e isso tem suas raízes no desejo deste homem, Miquéias, de ter seu próprio pequeno santuário particular e objetos acompanhantes com ele, e um sacerdote atendente. Portanto, estamos num nível mais baixo, moral e espiritualmente, do que estávamos antes.

Antes que o Senhor pareça estar envolvido aqui, Deus não fala nada. O mais próximo que chegamos é a mãe de Miquéias, que quer dedicar o santuário ao Senhor, mas depois faz estas imagens esculpidas. Então, no final da história de Sansão, lembre-se quando seu cabelo foi cortado, dizia que o Senhor o havia deixado, ou o Senhor não estava com ele.

Isso continua aqui. Deus não faz parte desta história. E é uma história bastante complicada, mas uma história perversa de adoração sendo pervertida em todos os lugares, com selvageria sendo cometida em diferentes níveis contra Miquéias e sua família, contra o povo de Laís.

E prepara o terreno para uma história ainda pior nos capítulos seguintes.

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 29, Juízes 17-18, primeiro apêndice, Miquéias e o Levita.